

A VIOLÊNCIA CONJUGAL

NÃO É

TOLERADA!

QUEM É PROTEGIDO POR LEI?

A lei protege qualquer pessoa vítima de violência conjugal, independentemente da ligação existente entre o autor e a vítima (esposos, parceiros, concubinos, etc.).

QUE AJUDA PODE RECEBER A VÍTIMA?

Se a vítima aceitar que os seus dados sejam transmitidos, ela será contactada pelo Centro LAVI (ver cartão de emergência). A vítima também pode contactar o Centro LAVI por sua própria iniciativa. Ser-lhe-á proposta uma consulta gratuita.

Se a vítima desejar ficar em casa após a expulsão do(a) autor(a), a polícia propõe-lhe chamar o EMUS (ver cartão de emergência) para obter uma assistência de emergência.

A vítima pode também contactar com o Centro de Acolhimento MalleyPrairie ou apresentar-se lá espontaneamente, tanto de dia como de noite (ver cartão de emergência). O Centro MalleyPrairie também propõe consultas em todas as regiões do cantão, inclusive ao domicílio após a expulsão do(a) autor(a).

QUE AJUDA PODE RECEBER O(A) AUTOR(A) DA VIOLÊNCIA?

No caso de expulsão pela polícia, o CPAle (ver cartão de emergência) contacta com a pessoa expulsa para marcar, pelo menos, uma entrevista socioeducativa obrigatória e gratuita que permite avaliar a situação e as consequências da violência para todas as pessoas implicadas.

A pessoa expulsa também pode receber ajuda do EMUS, sobretudo no sentido de encontrar um alojamento de emergência.

O(A) autor(a) da violência pode também contactar o CPAle por sua própria iniciativa a fim de beneficiar de uma entrevista gratuita

para conselhos e orientação. O CPAle sugere programas que visam gerir as suas emoções de forma a diminuir a violência.

QUEM PODE SER EXPULSO?

A polícia pode expulsar da sua habitação, de forma imediata, o(a) autor(a) da violência conjugal.

QUEM DECIDE SOBRE A EXPULSÃO?

A polícia expulsa o(a) autor(a) para evitar novos atos de violência. A vítima não se pode opor a esta medida. A medida é enviada sistematicamente para o tribunal que apresenta uma ordem e fixa uma audiência no prazo de catorze dias.

O FACTO DE SER PROPRIETÁRIO OU INQUILINO DE UMA HABITAÇÃO INFLUENCIA A EXPULSÃO?

Não, isso não importa. A polícia pode expulsar qualquer pessoa autora de violência, seja ela proprietária da habitação ou o único inquilino de um contrato de aluguer.

O QUE PODE LEVAR A PESSOA EXPULSA?

Ela pode levar os seus pertences pessoais indispensáveis (por ex.: os seus documentos, suas roupas, seus medicamentos, seu computador portátil, etc.).

QUAL A DURAÇÃO DA EXPULSÃO?

A expulsão é válida por, no máximo, trinta dias. Mediante solicitação, o tribunal pode tomar outras medidas de proteção ou de afastamento, sobretudo declarar uma expulsão com uma nova duração.

A PESSOA EXPULSA PODE VOLTAR APÓS SE ACALMAR?

Não antes do término do prazo declarado. A expulsão permite que as duas partes reflitam sobre a situação e tomem, se preciso, as medidas necessárias.

O QUE FAZER SE A PESSOA EXPULSA NÃO RESPEITA AS PROIBIÇÕES?

A vítima não deve abrir a porta à pessoa expulsa. Ela deve chamar imediatamente a polícia e informar que houve uma expulsão do domicílio. Se necessário, a vítima apresentará à polícia a ordem de expulsão proferida pelo tribunal.

CARTÃO

DE EMERGÊNCIA

EMERGÊNCIA

Polícia | PARA QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA 24 HORAS
117 ou 112

Emergências médicas | 24 HORAS
144

Equipe mobile d'urgences sociales (EMUS)
(Equipa Móvel de Emergências Sociais) | 24 HORAS
0848 133 133

APOIO ÀS VÍTIMAS

Centre d'accueil MalleyPrairie
(Centro de Acolhimento MalleyPrairie) | ESCUTA E REFÚGIO 24 HORAS
Chemin de la Prairie 34 - 1007 Lausanne
021 620 76 76 - info@malleyprairie.ch

Centre LAVI | APOIO ÀS VÍTIMAS
Rue du Grand-Pont 2 bis - 1003 Lausanne - 021 631 03 00
-
Rue de la Plaine 2 - 1400 Yverdon-les-Bains - 021 631 03 08
-
Rue du Molage 36 - 1860 Aigle - 021 631 03 04

CONSELHOS PARA O(A) AUTOR(A) DE VIOLÊNCIA

Centre Prévention de l'Ale (CPAle)
Rue de l'Ale 30 - 1003 Lausanne
021 321 24 00 - info@prevention-ale.ch

VISTO DE RESIDÊNCIA

La Fraternité du CSP | PERGUNTAS SOBRE O VISTO DE RESIDÊNCIA
Place M.-L. Arlaud 2 - 1003 Lausanne
021 560 60 98 - frat@csp-vd.ch



VISTO DE RESIDÊNCIA

Service de la population | AUTORIDADE EM MATÉRIA DE VISTO DE RESIDÊNCIA
Av. de Beaulieu 19 – 1014 Lausanne

DECLARAÇÃO MÉDICA

Unité de médecine des violences
(Unidade de medicina de atos de violência)

CHUV

Rue du Bugnon 44 – 1011 Lausanne – 021 314 00 60

Hôpital d'Yverdon-les-Bains

Rue d'Entremonts 11 – 1400 Yverdon-les-Bains – 024 424 42 20

Hôpital Riviera-Chablais – Espace Santé Rennaz

Route des Tilles 6A – 1847 Rennaz – 058 773 64 77

Hôpital de Nyon

Chemin Monastier 10 – 1260 Nyon – 021 314 08 51

TRIBUNAIS DISTRITAIS

Tribunal d'arrondissement de Lausanne

Palais de Justice de Montbenon
Allée E.-Ansermet 2 – 1014 Lausanne

Tribunal d'arrondissement de la Broye et du Nord vaudois

Rue des Moulins 8 – Case postale – 1401 Yverdon-les-Bains

Tribunal d'arrondissement de l'Est vaudois

Cour-au-Chantre – Rue du Simplon 22 – 1800 Vevey

Tribunal d'arrondissement de la Côte

Route de Saint-Cergue 38 – 1260 Nyon

www.violencequefaire.ch

UMA PÁGINA NA INTERNET ONDE FAZER AS SUAS PERGUNTAS ANONIMAMENTE

Bureau de l'égalité

(Gabinete da Igualdade)
021 316 61 24 - info.befh@vd.ch
www.vd.ch/violence-domestique

...

A polícia encarregar-se-á de afastar a pessoa expulsa, se necessário, pela utilização da força. Em certos casos o desrespeito pela proibição pode incorrer em sanções penais.

Se a pessoa expulsa informar ter a necessidade de pertences (roupas, documentos, etc.), ela deve entrar em contacto com a polícia que a acompanhará ao seu domicílio.

Em caso de assédio através de telecomunicação, a vítima não deve responder. Ela pode pedir ao tribunal para proibir o(a) autor(a) de entrar em contacto com ela e fazer uma queixa criminal por utilização abusiva de uma instalação de telecomunicação.

UMA PESSOA ESTRANGEIRA PERDE O SEU VISTO DE RESIDÊNCIA SE A POLÍCIA EXPULSA O SEU PARCEIRO?

Não. A expulsão é apenas uma forma de, a curto prazo, afastar um perigo. Se o visto de residência da vítima está associado ao da pessoa expulsa, recomenda-se que se informe junto da Fraternidade do CSP (ver cartão de emergência) no caso de separação a longo prazo.

GARANTA

A SUA SEGURANÇA

A possibilidade de expulsar o(a) autor(a) permite à vítima ficar na própria casa. Contudo, ela não oferece proteção absoluta contra novos atos de violência.

É difícil libertar-se de uma relação onde existem maus tratos e isso precisa de tempo. Num período como este, é indispensável recorrer a toda a ajuda possível.

EM SITUAÇÃO DE PERIGO

CHAMADA DE EMERGÊNCIA DA POLÍCIA

117 ou 112

QUEM BATE, PARTE!

Informações e conselhos para as vítimas e os autores de violência conjugal